



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**ACTA N.º 3**

**SESSÃO ORDINÁRIA de 29 DE DEZEMBRO DE 2009**

**LOCAL: Salão Nobre da Câmara Municipal de Tábua**

**Hora: 14,30**

**PRESENTES (36 Membros):**

Dr. Sidónio Fernandes da Costa

Dr. João Carlos Canotilho Lage

Dr. Alfredo Laranjeira Rodrigues de Areia

Fernando de Carvalho Andrade

Dr.<sup>a</sup>. Lúcia Paula da Costa Cabral

João Luiz Alves Fiúza

Dr.<sup>a</sup>. Ana Sofia Abreu Rodrigues

Paulo Jorge Dinis Eliseu

Dr. Paulo Alexandre Domingos Marques

Dr.<sup>a</sup>. Inês Marques de Sousa Ramos

Rui Brito Pereira

Abílio Rodrigues

Amílcar Castanheira Luís

Dr.<sup>a</sup>. Nádia Marques de Sousa Ramos

Eng.<sup>a</sup>. Ana Isabel Pinto Alves

Fernando Antunes Marques Macedo

Alfredo Francisco Santos Marques

Armando José de Carvalho Afonso

Carlos Alberto Moreira

Dr.<sup>a</sup>. Vanda Patrícia Oliveira Mota

José Manuel Ferreira Oliveira

Isabel Maria Castanheira Dinis Oliveira Lourenço (Presidente J. F. de Ázere)

José Silva Cardoso (Presidente J. F. de Candosa)

António José Santos Esteves (Presidente J. F. da Carapinha)

Fernanda da Costa Cabral (Presidente J. F. de Covas)

Avelino Marques Figueiredo (Presidente J. F. do Covelo)

José Augusto Pereira Dias (Presidente J. F. de Espariz)

João Manuel Oliveira Moura (Presidente J. F. de Meda de Mouros)

José Alberto Pereira (Presidente J. F. de Midões)

Manuel Lourenço Dinis Gambôa (Presidente J. F. de Mouronho)



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

António Alves dos Santos (Presidente da J. de F. de Pinheiro de Côja)  
José Ângelo Pires de Oliveira (Presidente J. F. da Póvoa de Midões)  
Albertino Correia da Costa (Presidente J. F. de São João da Boa Vista)  
Fernando Manuel de Brito Gameiro (Presidente J. F. de Sinde)  
António Manuel Fonseca Oliveira (Presidente J. F. de Tábua)  
Vítor Manuel Moura Marques (Presidente J. F. de Vila Nova de Oliveirinha)

**MEMBRO DA ASSEMBLEIA FALTOSO (0):** Ninguém.

**VEREADORES PRESENTES:**

Mário de Almeida Loureiro  
Dr.<sup>a</sup>. Ana Paula dos Santos Faria Neves  
Dr. Ricardo Manuel Oliveira da Silva Cruz  
Dr.<sup>a</sup>. Carla Sofia Silva Martins  
Manuel António de Jesus Borges

**VEREADORES AUSENTES:**

Dr. Jorge Manuel Cova Veigas

**Presente, também, o Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, Eng.<sup>º</sup>. Francisco Ivo de Lima Portela.**

Após a chamada, e uma vez verificada a existência de quórum, o Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão.

**I – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

**1- APROVAÇÃO DAS ACTAS DAS SESSÕES EXTRAORDINÁRIAS DE 29 DE OUTUBRO E DE 13 DE NOVEMBRO DE 2009;**

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, solicitou a alteração dos últimos três pontos da Ordem de Trabalhos, nomeadamente os pontos 16, 17 e 18, do II Período da Ordem do Dia para o ponto 2 do período de Antes da Ordem do Dia, pois considera que os documentos referidos nos pontos supracitados deveriam ter sido objecto de apreciação da Assembleia Municipal cessante, e Acta n.<sup>º</sup> 3 da Sessão Ordinária de 29 de Dezembro de 2009



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não desta nova Assembleia, dado tratar-se de documentos com data própria, a incluir em sessão da referida Assembleia Municipal cessante.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, Dr. Sidónio Costa, foi esclarecido que os referidos pontos não se enquadram no disposto no nº 2 do período de Antes da Ordem do Dia, visto serem apenas informações, e não matéria a ser deliberada.

**Não havendo mais intervenções, pelo Senhor Presidente da Assembleia foi posta a votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Extraordinária de 29 de Outubro de 2009 e, da contagem dos votos dos trinta e seis membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:**

**VOTOS CONTRA: ZERO;**

**ABSTENÇÕES: ZERO;**

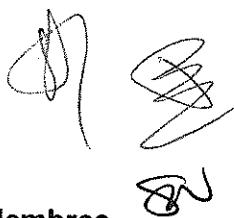
**APROVADA POR UNANIMIDADE, a Acta da Sessão Extraordinária de 29 de Outubro de 2009.**

Posta à discussão a Acta da Sessão Extraordinária, de 13 de Novembro de 2009, foi pedida a palavra pelo Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, solicitou a alteração do segundo parágrafo da página sete, onde se lê "...quando equivale a redução de um por cento nas taxas...", **passe a constar**, "...quanto equivale a redução de 0,1% nas taxas...".

Solicitada a palavra pelo Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, solicitou a alteração do segundo parágrafo da página seis, onde se lê "...uma declaração de voto de protesto..., **passe a constar**, "...uma declaração de protesto..." .

Solicitada a palavra pelo Sr. José Manuel Ferreira Oliveira, a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, solicitou a alteração do oitavo parágrafo da página oito, onde se lê "...a mesma iria trazer mais investimentos e mais património.", **passe a constar**, "...a mesma iria trazer mais investimentos e assim valorizando mais o nosso património".

**Seguidamente, e uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia usou da palavra, pelo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, foram aceites as rectificações à Acta da Sessão Extraordinária de 13 de Novembro de 2009, que ficarão a constar da mesma. Posta à votação, pela forma usual de votar, a Acta da Sessão Extraordinária de 13**



de Novembro de 2009, e da contagem dos votos dos trinta e seis Membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:

**VOTOS CONTRA: ZERO;**

**ABSTENÇÕES: ZERO;**

**APROVADA POR UNANIMIDADE** a Acta da Sessão Extraordinária de 13 de Novembro de 2009, pelos Membros presentes na dita reunião.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte.

## **2- LEITURA E APRECIAÇÃO DO EXPEDIENTE**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi explicado o expediente da Assembleia, o qual, na sua maior parte, se resume a cartões festivos, ficando arquivado e à disposição de todos os Membros para consulta.

Nada mais havendo a tratar neste ponto, passou-se de seguida para o ponto seguinte do período de antes da ordem do dia:

## **3- INTERVENÇÃO DOS EXCELENTESSÍSSIMOS MEMBROS DA ASSEMBLEIA**

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou uma proposta **escrita, a qual foi presente à Mesa, devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 1)**, propondo um Voto de Pesar pelo falecimento do funcionário da Câmara Municipal de Tábua, Sr. Manuel Rodrigues Tomé, e solicitando um minuto de silêncio.

De imediato, e uma vez que foi apresentada uma proposta de Voto de Pesar por um Membro da Assembleia, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi posta a mesma à votação, pela forma usual de votar, e da contagem dos votos dos trinta e seis Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

**VOTOS CONTRA: ZERO;**

**ABSTENÇÕES: ZERO;**



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, o VOTO DE PESAR, e um minuto de silêncio, pelo falecimento do funcionário da Câmara Municipal de Tábua, Sr. Manuel Rodrigues Tomé.**

Dada novamente a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou um documento **escrito, o qual foi presente à Mesa, devidamente datado e assinado, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 2)**, onde o Grupo Parlamentar do P.S. congratula os restantes Membros da Assembleia, fazendo votos de Boas Festas e um Próspero Ano Novo, e tece algumas considerações acerca da democracia, esclarecendo, sobretudo, que o Grupo Municipal do P.S., continuará a manter-se fiel ao Povo que o elegeu e fará tudo para que os Tabuenses sintam orgulho na Assembleia Municipal, que trabalhará sempre em prol do engrandecimento do concelho de Tábua.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Manuel de Brito Gameiro, Presidente da Junta de Freguesia de Sinde, no uso dela, e após os cumprimentos iniciais, solicitou a intervenção do Sr. Presidente da Câmara Municipal no âmbito das obras do IC6, visto ter sido colocada uma tabuleta de sinalização no nó de Sinde, com referência apenas às localidades de Espariz e Tábua, omitindo Sinde. Também no que respeita à obra em questão, alertou para os estragos que têm sido efectuados, nomeadamente no que concerne a caminhos florestais, ao abrigo da paragem do autocarro, ao caminho para Arroteia, Quinta do Cadaval e no pontão sito à Quinta do Socorro, questionando se estes problemas irão ser resolvidos pelas Estradas de Portugal, após o término da obra.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, e no uso dela, após os cumprimentos iniciais, evidenciou a sua preocupação com as dificuldades financeiras sentidas pelos Tabuenses, nomeadamente no que concerne às despesas com as facturas de água, visto que, aquando da sua participação num Congresso em Almada, ouviu do Sr. Dr. Ferreira dos Santos, das Águas do Planalto, que as "baixas de contadores" no nosso concelho têm sido uma constante. Referiu ainda que, a obrigatoriedade do pagamento do aluguer dos contadores terminou, face à lei, mas foi substituída pela Taxa de Disponibilidade, que já sofreu um aumento de 25%, o que é inadmissível".

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, após os cumprimentos iniciais, salientou a sua preocupação com a intervenção da CAULE no que respeita à questão da problemática do nemátodo do pinheiro, referindo que a mesma não está a resolver os problemas, já que, em pleno Inverno, procede à



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

marcação dos pinheiros, obrigando os proprietários a venderem as suas explorações. Demonstrou, ainda, o seu desagrado pela forma como, a já referida associação, tem deixado os caminhos florestais intransitáveis.

Dada a palavra ao Sr. Dr. Paulo Marques, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD/CDS-PP, e no uso dela, após os cumprimentos iniciais, fez referência à notícia de um órgão de comunicação local, onde informava todos os Tabuenses que o Vereador Dr. Ricardo Cruz abdicava dos seus pelouros, em resultado de alguns diferendos com os órgãos do município, solicitando ao Sr. Presidente da Câmara Municipal alguns esclarecimentos acerca deste tema, de forma a serem evitados juízos errados.

Dada a palavra ao Sr. Manuel Gambôa, Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho, e no uso dela, após os cumprimentos iniciais, demonstrou, também, a sua preocupação com a actuação da CAULE, e de alguns madeireiros, na sua freguesia, tornando-a intransitável. Solicitou, ainda, a intervenção do Sr. Presidente da Câmara no que respeita à problemática do "caminho do Canhestro", que continua por resolver.

Dada a palavra à Sra. Isabel Lourenço, Presidente da Junta de Freguesia de Ázere, e no uso dela, após os cumprimentos iniciais, questionou o Sr. Presidente da Câmara acerca da concretização do projecto-piloto, iniciado por esta Junta de Freguesia, respeitante à problemática das casas degradadas.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, começou por cumprimentar todos os presentes e felicitou o Grupo Municipal do P.S. pelo Voto de Pesar pelo falecimento do funcionário da Câmara Municipal de Tábuas, Sr. Manuel Rodrigues Tomé, que era um trabalhador humilde, cumpridor e a sua morte foi um grande desgosto e perda para o município.

No que concerne às questões colocadas pelo Sr. Fernando Gameiro, salientou que, aquando da realização de grandes obras, e estando mais de 50 milhões de euros investidos no IC6, há sempre distúrbios que têm que ser atenuados o mais possível. Salientou que têm sido apresentados protestos à entidade responsável, no caso as Estradas de Portugal, que terá de proceder à rectificação dos estragos. Quanto à questão das placas de sinalização, o mesmo problema acontece no nó de Pinheiro de Côja, e a Câmara Municipal já apresentou um protesto junto das Estradas de Portugal, pelo que a sinalização vai ser substituída.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*[Handwritten signatures]*

Relativamente à preocupação demonstrada pelo Sr. Fernando Andrade, salientou que a Câmara Municipal não tem condições para fiscalizar todas as situações, cabe também aos Srs. Presidentes de Junta, e aos municípios, defenderem os seus interesses, denunciarem todas as situações e solicitarem a intervenção da Guarda Nacional Republicana.

No que respeita à preocupação do Sr. José Oliveira, solicitou que a mesma fosse demonstrada por escrito, a fim de encetar as respectivas diligências junto do Sr. Dr. Ferreira dos Santos, administrador das Águas do Planalto. Acrescentou que, muitas das baixas dos contadores da água prendem-se com o facto de alguns municípios não quererem pagar a taxa de recolha do lixo, o que para qualquer Câmara Municipal é uma situação incomportável, visto a despesa com a empresa que efectua a recolha, ser elevada. Mais acrescentou que, tem conhecimento que o mesmo está a suceder nos outros quatro concelhos que integram a Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão.

Relativamente às questões do Dr. Paulo Marques, considera que as mesmas deverão ser colocadas ao vereador em causa.

Quanto às preocupações do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Mouronho, reafirmou que as Juntas de Freguesia têm que, quando for o caso, vistoriar e denunciar. A Câmara Municipal irá continuar a reparar as estradas, dentro das suas possibilidades pois a conjuntura económica actual é difícil. No que respeita ao "muro do Canhestro", o mesmo é privado e o proprietário terá que demonstrar alguma sensibilidade, já que o valor a ser gasto no muro é superior ao valor da propriedade.

No que concerne ao processo das casas degradadas, a Câmara Municipal tem conhecimento das situações através do Plano Municipal de Emergência, mas é um assunto complicado, pois alguns proprietários não são localizáveis, outros mantêm situações de indiferença e se a Câmara Municipal proceder à demolição dos edifícios, muitas vezes vêm solicitar em tribunal indemnizações avultadas, como se fossem casas novas.

Seguidamente foi pedida a palavra pelo Sr. Dr. Paulo Marques, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, renovou a questão colocada anteriormente, considerando-a uma questão do domínio público.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder á questão colocada pelo Dr. Paulo Marques, e no uso dela, referiu que sentia



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*[Handwritten signature]*

admiração pela atitude do Dr. Ricardo Cruz, já que demonstrou verticalidade, assumiu responsabilidades, e ao estar insatisfeito, tomou atitudes, considerando uma mais-valia as pessoas dizerem o que realmente pensam.

Seguidamente foi pedida a palavra pelo Sr. Amílcar Luís, membro do Grupo Municipal do P.S., a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, após os cumprimentos iniciais, considerou não ser de bom-tom o Partido Social Democrata se intrometer nos assuntos internos do Partido Socialista, visto a situação já estar resolvida e o vereador em causa ter a total solidariedade do partido, quer a nível concelhio, quer a nível nacional.

Novamente pedida a palavra pelo Sr. Dr. Paulo Marques, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, afiançou que a sua motivação não foi a de se intrometer na vida de qualquer partido, mas considera que este tema é público, visto todos terem sido eleitos para servir os interesses dos Tabuenses.

Seguidamente foi pedida a palavra pela Dra. Inês Ramos, membro do Grupo Municipal do P.S., a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, reiterou o apoio incondicional da Juventude Socialista ao vereador Dr. Ricardo Cruz, considerando que os jovens esperavam que todas as promessas se tornassem realidades políticas.

Pedida a palavra pelo Sr. Vereador Dr. Ricardo Cruz, a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, esclareceu que este assunto já está resolvido, solicitando que a sessão prossiga para os pontos seguintes, que considera de grande relevância para a comunidade.

Uma vez que nenhum outro Membro da Assembleia quis usar da palavra passou-se em seguida ao:

## **II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA**

### **1- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ACTIVIDADE DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO Nº 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação sobre a actividade municipal, possuindo já todos os Membros a



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

*[Handwritten signatures]*

informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada palavra ao Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, solicitou o acesso às “peças desenhadas”, referidas na página três da Informação Escrita do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Tábua, conteúdo documental que não foi enviado, nem está disponível no sítio da Câmara Municipal.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder à questão colocada pelo Dr. João Canotilho Lage, e no uso dela, referiu que o assunto esteve em discussão pública durante vinte e dois dias úteis, estranhando que o Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, não tivesse analisado o assunto.

O Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que mais ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

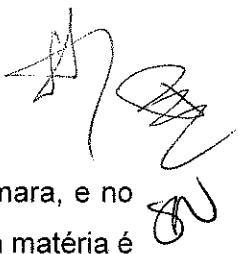
**2- APRECIAÇÃO DE UMA INFORMAÇÃO ESCRITA DO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO, NOS TERMOS DA ALÍNEA E), DO N° 1, DO ARTº. 53º, DA LEI 169/99, DE 18 DE SETEMBRO**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para apresentar a informação acerca da situação financeira do Município, tendo já sido distribuída a sua informação escrita, documento que se dá como integralmente reproduzido, ficando arquivado na pasta própria, estando ao dispor para esclarecer o necessário.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, lamentou que a receita cobrada seja inferior à despesa, situação que considera preocupante.

Dada a palavra ao Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, e no uso dela, demonstrou a sua preocupação com o montante da dívida do município, a fornecedores e a prestadores de serviços, no valor de 2.234.594,23 €.



Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, e no uso dela, referiu que acolhe as preocupações dos intervenientes, considerando que esta matéria é comum a todos os municípios e foi alvo de discussão, no XVIII Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que mais ninguém quis usar da palavra, passou para o ponto seguinte.

### **3- APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DO REGIMENTO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE TÁBUA**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi explicado o teor deste ponto, tendo já sido distribuído a todos os Membros, aquando do acto da primeira reunião deste órgão, um exemplar do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua em vigor e que agora se discute.

Pela Mesa da Assembleia foi apresentada uma **proposta escrita, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 3)**, propondo a alteração do ponto 2, do 30º artigo, a extracção do ponto 3, do 40º artigo, e a alteração dos pontos 3, 4 e 7, do 46º artigo, do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua.

Seguidamente, foi solicitada a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada palavra ao Sr. Fernando de Carvalho Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, questionou a Mesa da Assembleia sobre o papel da Comissão Permanente, instituída no Regimento da Assembleia Municipal de Tábua no seu art. 48º, uma vez que a mesma nunca funcionou, embora o Sr. Presidente da Mesa já tenha afirmado, que a mesma é útil para o normal e regular funcionamento da Assembleia Municipal. Referiu ainda que, seria também importante a Assembleia adquirir os meios necessários para haver um registo áudio das sessões.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, no uso dela, considerou que a Assembleia deve ter em conta a existência de três forças políticas e dois independentes, pelo que considera essencial a criação da Comissão Permanente. Demonstrou, ainda, o seu desagrado pela temporização das intervenções de cada força política, manifestando, desde já, o seu voto contra.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, considerou que a gravação das sessões tem vantagens, mas também alguns inconvenientes, nomeadamente no que concerne à destruição das referidas gravações.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., no uso dela, manifestou que o Grupo Municipal do P.S. analisou a proposta, apresentada pela mesa, e vota a favor da mesma. Disponibilizou algum do tempo de intervenção do Grupo Municipal do P.S., a outros membros da Assembleia que o solicitem.

Dada a palavra à Sra. Dra. Ana Abreu Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, reiterou a importância do som para os serviços, de modo a que o conteúdo das actas seja o mais genuíno possível. Sugeriu, ainda, que o silenciar dos telemóveis fosse uma norma a inserir no Regimento da Assembleia Municipal.

**Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que, o que se pretende aprovar é a proposta, apresentada pela Mesa, para alteração do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua para este mandato.**

**Posta à votação, pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e seis Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:**

**VOTOS CONTRA: UM;**

**ABSTENÇÕES: ZERO;**

**APROVADA POR MAIORIA a proposta, apresentada pela Mesa, para alteração do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua para este mandato.**

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**4- ELEIÇÃO DE ENTRE OS PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA DE UM MEMBRO PARA EXERCER FUNÇÕES NA ASSEMBLEIA DISTRITAL;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou uma proposta escrita, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 4), indicando para efeitos de exercício de funções na Assembleia Distrital, o Sr. António Manuel Fonseca Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Tábua.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, foi designada pela Letra "A", a proposta apresentada pelo Sr. Director do Grupo Municipal do P.S., constituindo assim lista única.

A Mesa procedeu à distribuição de boletins em branco para cada um dos Membros votar.

Feita a chamada de cada um dos Membros, e depositados todos os votos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi solicitado a dois Membros desta Assembleia, um pertencente ao Grupo Municipal do P.S. e o outro pertencente ao Grupo Municipal da Coligação PPS-PSD /CDS-PP, as Senhoras Dr.<sup>a</sup>. Ana Abreu Rodrigues e Dra. Vanda Mota, para procederem ao escrutínio, ao que ambas acederam.

**Da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:**

**LISTA A: TRINTA;**

**VOTOS BRANCOS: CINCO;**

**VOTOS NULOS: ZERO;**

**ELEITO POR MAIORIA para efeitos de exercício de funções na Assembleia Distrital, o Sr. António Manuel Fonseca Oliveira, Presidente da Junta de Freguesia de Tábua.**

**Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.**

**Elaborada a Minuta, lida e posta à votação pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia.**

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**5- ELEIÇÃO DE 5 MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA INTEGRAREM A ASSEMBLEIA INTERMUNICIPAL DA CIMPIN – COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO PINHAL INTERIOR NORTE;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou uma proposta **escrita, dos Grupos Municipais do Partido Socialista e da Coligação PPD-PSD/CDS-PP, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 5)**, indicando para efeitos de exercício de funções na Assembleia Intermunicipal da CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, os seguintes membros: Sr. Rui Brito Pereira, Sr. Amílcar Castanheira Luís, o Sr. Fernando Antunes Marques Macedo, a Sra. Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues e o Sr. Carlos Alberto Moreira.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, foi designada pela Letra “A”, a proposta apresentada pelos Grupos Municipais do Partido Socialista e da Coligação PPD-PSD/CDS-PP, constituindo assim lista única.

A Mesa procedeu à distribuição de boletins em branco para cada um dos Membros votar.

Feita a chamada de cada um dos Membros, e depositados todos os votos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi solicitado a dois Membros desta Assembleia, um pertencente ao Grupo Municipal do P.S. e o outro pertencente ao Grupo Municipal da Coligação PPS-PSD /CDS-PP, as Senhoras Dr.<sup>a</sup>. Ana Abreu Rodrigues e Dra. Vanda Mota, para procederem ao escrutínio, ao que ambas acederam.

**Da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:**

**LISTA A: TRINTA e DOIS;**

**VOTOS BRANCOS: TRÊS;**



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**VOTOS NULOS: ZERO;**

**ELEITOS POR MAIORIA, para efeitos de exercício de funções na Assembleia Intermunicipal da CIMPIN – Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte, os seguintes membros: Sr. Rui Brito Pereira, Sr. Amílcar Castanheira Luís, o Sr. Fernando Antunes Marques Macedo, a Sra. Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues e o Sr. Carlos Alberto Moreira.**

**Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.**

**Elaborada a Minuta, lida e posta à votação pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia.**

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**6- ELEIÇÃO DE UM PRESIDENTE DE JUNTA DE FREGUESIA PARA A COMISSÃO MUNICIPAL DE DEFESA DA FLORESTA CONTRA INCÊNDIOS:**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto, foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou uma proposta **escrita, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 6)**, indicando para efeitos de exercício de funções na Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, o Sr. José Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Candosa.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, foi designada pela **Letra “A”**, a proposta apresentada pelo Sr. Director do Grupo Municipal do P.S., constituindo assim lista única.

A Mesa procedeu à distribuição de boletins em branco para cada um dos Membros votar.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Feita a chamada de cada um dos Membros, e depositados todos os votos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi solicitado a dois Membros desta Assembleia, um pertencente ao Grupo Municipal do P.S. e o outro pertencente ao Grupo Municipal da Coligação PPS-PSD /CDS-PP, as Senhoras Dr.<sup>a</sup>. Ana Abreu Rodrigues e Dra. Vanda Mota, para procederem ao escrutínio, ao que ambas acederam.

**Da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:**

**LISTA A: VINTE E OITO;**

**VOTOS BRANCOS: SETE;**

**VOTOS NULOS: ZERO;**

**ELEITO POR MAIORIA para efeitos de exercício de funções na Comissão Municipal de Defesa da Floresta contra Incêndios, o Sr. José Silva Cardoso, Presidente da Junta de Freguesia de Candosa.**

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**7- ELEIÇÃO DE UM AUTARCA DE FREGUESIA PARA O CONSELHO CINEGÉTICO E DA CONSERVAÇÃO DA FAUNA MUNICIPAIS:**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

No início deste ponto foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. João Luiz Alves Fiúza, Director do Grupo Municipal do P.S., e no uso dela, apresentou uma proposta escrita, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 7), indicando para



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

efeitos de exercício de funções no Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipais, o Sr. José Augusto Pereira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Espariz.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia, uma vez que ninguém quis usar da palavra, foi designada pela Letra “A”, a proposta apresentada pelo Sr. Director do Grupo Municipal do P.S., constituindo assim lista única.

A Mesa procedeu à distribuição de boletins em branco para cada um dos Membros votar.

Feita a chamada de cada um dos Membros e depositados todos os votos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi solicitado a dois Membros desta Assembleia, um pertencente ao Grupo Municipal do P.S. e o outro pertencente ao Grupo Municipal da Coligação PPS-PSD /CDS-PP, as Senhoras Dr.<sup>a</sup>. Ana Rodrigues e Dra. Vanda Mota, para procederem ao escrutínio, ao que ambas acederam.

**Da contagem dos votos dos trinta e cinco Membros presentes, apurou-se o seguinte resultado:**

**LISTA A: VINTE E OITO;**

**VOTOS BRANCOS: SETE;**

**VOTOS NULOS: ZERO;**

**ELEITO POR MAIORIA para efeitos de exercício de funções no Conselho Cinegético e da Conservação da Fauna Municipais, o Sr. José Augusto Pereira Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Espariz.**

**Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.**

**Elaborada a Minuta, lida e posta à votação pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Assembleia.**

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**8- APRECIAÇÃO E APROVAÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS/ACTIVIDADES MAIS RELEVANTES/GRANDES OPÇÕES DO PLANO/ORÇAMENTO DA RECEITA E DA DESPESA PARA O ANO DE 2010;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, referiu que, após a análise dos documentos apresentados pela Câmara Municipal, reconhece que o montante global aumentou, fruto da privatização do saneamento, no entanto, considera que a mesma irá sobrecarregar os municípios. Realçou, ainda, a questão do aumento das despesas com o pessoal. No que concerne ao orçamento destinado à freguesia de Mouronho, considera-o aquém das necessidades, visto ser a segunda maior freguesia em área e a quarta em população, salientando que ao longo dos anos têm sido marginalizados, já que as obras projectadas nunca foram realizadas, dando como exemplo o Centro Educativo, a Etar e o Pólo Industrial. Após votação, apresentou uma declaração de voto escrita, a qual foi presente à Mesa devidamente datada e assinada, que o Sr. Presidente da Assembleia rubricou, passando a fazer parte integrante desta acta, documento esse que se dá como reproduzido (Documento nº 8), indicando o seu voto contra a aprovação do documento da previsão orçamental e opção do plano para 2010, pois considera evidente a não contemplação harmoniosa dos interesses de todas as freguesias, considerando notório a discriminação feita à freguesia de Mouronho.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, solicitou esclarecimentos acerca do QREN e questionou se a Câmara Municipal crê verdadeiramente na venda de bens de investimento. Fez, ainda, referência aos elevados subsídios, previstos para as associações desportivas, e a não concordância com o empréstimo a curto prazo, à custa da possibilidade do extra permitido na lei, visto ter dúvidas que o saldo seja zero. Solicitou, ainda, esclarecimentos acerca dos gastos com as empresas que prestam serviços ao município, considerando ser menos dispendioso a contratação de Técnicos Superiores.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, no uso dela, considerou que este orçamento não se insere nas políticas que defende, considerando-o ambicioso, mas aquém das expectativas. No que respeita aos gastos com o pessoal, não os considera elevados, pois na sua opinião a câmara deveria apostar mais nas obras por administração directa. A finalizar, considerou que no orçamento deveriam constar verbas de apoio ao comércio tradicional.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, salientou que a evolução faz com que, o que era uma realidade há uns anos atrás, não seja viável nos dias de



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

hoje, sinal de que o concelho está em movimento, o que é uma mais-valia para o desenvolvimento económico e social dos Tabuenses.

No que respeita ao saneamento, e face à realidade nacional, o concelho de Tábua está acima da média, a solução passa pela concessão a uma empresa privada, sendo esta a intenção dos cinco municípios que pertencem às Águas do Planalto, já que esta é uma mais-valia no que concerne à candidatura a fundos comunitários.

Quanto ao Pólo Industrial de Mouronho, esclareceu que existem alguns problemas na expropriação dos terrenos, mas a Câmara Municipal apoia as pequenas e médias empresas, da mesma forma que apoia as grandes empresas, dando como exemplo o caso da empresa Pavicer.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada, novamente, a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, o qual, no uso dela, solicitou que fosse concedida a palavra à Senhora Vereadora Dra. Paula Neves, para prestar os esclarecimentos solicitados, acerca do Centro Educativo de Mouronho, o que lhe foi concedido nos termos do artº. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, esclareceu que quando foi elaborado o projecto, no qual o Município de Tábua foi pioneiro, recebemos a visita do director responsável pela construção dos Centros Escolares. Foram disponibilizados os devidos recursos humanos para a concretização do projecto e planeado o seu término para 2011. No entanto, com o passar dos anos, o número de crianças foi diminuindo, o que tornou inviável a construção do Centro Educativo de Mouronho, uma realidade comum a todo o concelho, levando ao encerramento da maioria das escolas existentes. As que estão activas, existem apenas como espaços físicos, e não oficiais, tornando-se urgente a construção do Centro Educativo de Tábua, para que seja possível concentrar as crianças todas num só espaço. Esclareceu, também, que são vários os factores que contribuem para esta realidade, entre eles a baixa natalidade e o êxodo das aldeias para a Vila. Salientou que a Câmara Municipal está atenta e, mesmo ao nível da Acção Social, irão ser criadas medidas a serem postas em prática de imediato, nomeadamente no que respeita a bolsas de estudo universitárias.

Pedida a palavra pela Sra. Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, referiu que se a ETAR não existir, não teremos saneamento, frisando que ao longo dos anos se tem debatido por este tema, nomeadamente no que diz respeito ao QREN e à perda de oportunidades, considerando que os Tabuenses irão pagar uma factura altíssima. Observou, ainda, que os grandes grupos empresariais são importantíssimos, mas as pequenas e médias



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

empresas também fixam as pessoas, e não se pode cair no erro de se esvaziar de conteúdo as aldeias. Terminou fazendo referência aos elevados custos com os funcionários.

Pedida a palavra pela Sr. Dr. Paulo Marques, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, demonstrou o seu desagrado pelo facto da previsão de conclusão das ETAR e saneamento ser apenas em 2011.

Pedida a palavra pelo Sr. José Oliveira, a qual lhe foi concedida pelo Sr. Presidente da Mesa, e no uso dela, renovou a importância das obras serem realizadas através de administração directa, pois assim serão criados mais postos de trabalho.

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação do Plano Plurianual de Investimentos / Actividades Mais Relevantes / Grandes Opções do Plano / Orçamento da Receita e da Despesa para o Ano de 2010, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

**VOTOS CONTRA: QUATRO;**

**ABSTENÇÕES: CINCO;**

**VOTOS A FAVOR: VINTE E DOIS.**

APROVADA POR MAIORIA, o Plano Plurianual de Investimentos / Actividades mais Relevantes / Grandes Opções do Plano / Orçamento da Receita e da Despesa para o Ano de 2010, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**9- PROPOSTA DE MAPA DE PESSOAL DO MUNICÍPIO DE TÁBUA PARA 2010;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, referiu que o Gabinete de Desenvolvimento Económico tem cinco técnicos superiores, enquanto o Núcleo de Informática tem dois administrativos, dois assistentes técnicos e uma avença, questionando se não seria mais económico contratar um técnico superior, acabando, assim, com esta última modalidade.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, o qual, no uso dela, solicitou a intervenção do Sr. Dr. António Vaz – Director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, para prestar os esclarecimentos solicitados, o que lhe foi concedido nos termos do artº. 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, esclareceu que, actualmente, a Câmara Municipal não tem nenhum avençado, ou tarefairo, mas sim empresas prestadoras de serviço, a não ser esporadicamente, de acordo com o que é permitido na lei.

**Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Tábua para 2010, decorrente da Informação n.º 95/SP/09, de 18 de Dezembro p.p., do Departamento Administrativo e Financeiro, acompanhada da Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Tábua para 2010, e Minuta n.º 108 da Acta da Reunião de Câmara Extraordinária de 21 de Dezembro p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.**

**Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:**

**VOTOS CONTRA: ZERO;**

**ABSTENÇÕES: TRÊS;**

**VOTOS A FAVOR: VINTE E OITO.**

**APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a aprovação da Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Tábua para 2010, decorrente da Informação n.º 95/SP/09, de 18 de Dezembro p.p., do Departamento Administrativo e Financeiro, acompanhada da Proposta de Mapa de Pessoal do Município de Tábua para 2010, e Minuta**



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

n.º 108 da Acta da Reunião de Câmara Extraordinária de 21 de Dezembro p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**10 – AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRÉSTIMO A CURTO PRAZO:**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Fernando Andrade, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, pediu esclarecimentos acerca da durabilidade do prazo de pagamento deste tipo de empréstimo, demonstrando a sua preocupação com a finalidade dos mesmos.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, o qual, no uso dela, solicitou a intervenção do Sr. Dr. António Vaz – Director do Departamento Administrativo e Financeiro da Câmara Municipal de Tábua, para prestar os esclarecimentos solicitados, o que lhe foi concedido nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, esclareceu que os empréstimos a curto prazo têm que ser amortizados até ao final do ano económico.

Uma vez discutido este ponto, e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da Autorização Genérica para Contratação de Empréstimo a Curto Prazo, decorrente da Informação n.º 188/SCAP/09, de 4 de Dezembro p.p., do Departamento Administrativo e Financeiro, acompanhada da Minuta n.º 111 da Acta da Reunião de Câmara Extraordinária de 21 de Dezembro p.p., relativa à contratação de empréstimo a Acta n.º 3 da Sessão Ordinária de 29 de Dezembro de 2009



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

curto prazo, para colmatar despesas inadiáveis que surgem durante a fase de execução do Orçamento, possibilidade prevista na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais – e respectivas alterações publicadas, até ao limite de 641.719,13€, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: UM;

ABSTENÇÕES: ZERO;

VOTOS A FAVOR: TRINTA.

APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a aprovação da Autorização Genérica para Contratação de Empréstimo a Curto Prazo, decorrente da Informação n.º 188/SCAP/09, de 4 de Dezembro p.p., do Departamento Administrativo e Financeiro, acompanhada da Minuta n.º 111 da Acta da Reunião de Câmara Extraordinária de 21 de Dezembro p.p., relativa à contratação de empréstimo a curto prazo, para colmatar despesas inadiáveis que surgem durante a fase de execução do Orçamento, possibilidade prevista na Lei n.º 2/2007, de 15 de Janeiro – Lei das Finanças Locais – e respectivas alterações publicadas, até ao limite de 641.719,13€, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**11 – PEDIDO DE AUTORIZAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA EXECUÇÃO POR ADMINISTRAÇÃO DIRECTA DE OBRAS DE VALOR SUPERIOR A 149.639,37;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros, que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Dada a palavra à Sra. Dra. Ana Sofia Abreu Rodrigues, membro do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, afirmou estar contra a aprovação deste ponto, visto considerar que obras deste valor devem sempre ser sujeitas a concurso, fundamentando que ainda hoje não se sabe o custo real do Pavilhão Multiusos.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara, para responder às questões colocadas pelos membros da Assembleia, e no uso dela, salientou que os custos das obras por administração directa ficam por metade, em relação a obras por empreitada.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, referiu que a questão prende-se com o facto de, desta forma, a autarquia estar a substituir o mercado.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Sr. Presidente da Câmara para responder á questão colocada, e no uso dela, afirmou que, se a autarquia tem possibilidade de diminuir os custos das obras, e consequentemente, reduzir a despesa, vai fazê-lo. Ainda mais, quando os seus trabalhadores são pessoas competentes e fazem as obras com o mesmo brio que as empresas contratadas.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, no uso dela, concordou com as palavras do Sr. Presidente da Câmara Municipal, salientando que é totalmente a favor desta política, tendo total confiança na competência dos trabalhadores da administração local.

**Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação de uma Proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, de 9 de Novembro de 2009, acompanhada da Minuta n.º 16 da Acta da Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal, de 26 de Novembro p.p., para execução de obras ou reparações por administração directa, nos termos do artigo 18.º, n.º2, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, em valor superior a 149.639,37 €, até ao limite de 748.196,85 €, valor este legalmente previsto no artigo 29.º, do n.º 2, do mencionado diploma, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.**

**Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:**

**VOTOS CONTRA: UM;**

**ABSTENÇÕES: TRÊS;**

**VOTOS A FAVOR: VINTE E SETE.**



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**APROVADA POR MAIORIA** a proposta apresentada, ou seja a aprovação de uma Proposta do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Tábua, de 9 de Novembro de 2009, acompanhada da Minuta n.º 16 da Acta da Reunião Ordinária Pública da Câmara Municipal, de 26 de Novembro p.p., para execução de obras ou reparações por administração directa, nos termos do artigo 18.º, n.º2, do Decreto-Lei n.º 197/99, de 8 de Junho, em valor superior a 149.639,37 €, até ao limite de 748.196,85 €, valor este legalmente previsto no artigo 29.º, do n.º 2, do mencionado diploma, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**12 – PLANO DE PORMENOR “ÁREA INDUSTRIAL DE SINDE – TÁBUA” / PEÇAS DESENHADAS:**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Seguidamente foi pedida a palavra por alguns Membros que lhes foi concedida pelo Sr. Presidente da Assembleia, pela ordem de inscrição.

Dada a palavra ao Sr. Dr. João Carlos Canotilho Lage, Director do Grupo Municipal da Coligação PPD-PSD /CDS-PP, no uso dela, demonstrou o seu descontentamento pelo facto de não ter tido acesso às “peças desenhadas”.

Dada a palavra ao Sr. José Oliveira, no uso dela, referiu que os membros da assembleia municipal devem ser informados de todos os assuntos, questionando a existência de Edital acerca do assunto em questão.

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara, o qual, no uso dela, solicitou a intervenção do Sr. Eng.º Pedro Rodrigues – Director do Departamento de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Tábua, para



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

prestar os esclarecimentos solicitados, o que lhe foi concedido nos termos do art.º 23º, nº 3 do Regimento da Assembleia Municipal de Tábua, e no uso dela, esclareceu que o processo esteve, durante vinte e dois dias úteis, acessível a toda e qualquer pessoa que o pretendesse consultar, conforme afixado em respectivo Edital. Em relação às “peças desenhadas”, esclareceu que as mesmas não foram disponibilizadas no sítio da Câmara Municipal, visto estarem desenhadas no programa Autocad, tornando o ficheiro demasiado volumoso, ou que incapacitou a sua colocação no sítio da Câmara Municipal.

**Uma vez discutido este ponto e não tendo sido pedidos mais esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação do Plano de Pormenor “Área Industrial e Empresarial de Sinde – Tábua”, decorrente de um relatório, de 4 16 Dezembro p.p., da Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, com a concordância do Director do Departamento de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente, acompanhado da Minuta n.º 112 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 21 de Dezembro p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.**

**Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:**

**VOTOS CONTRA: ZERO;**

**ABSTENÇÕES: DOIS;**

**VOTOS A FAVOR: Vinte e Nove.**

**APROVADA POR MAIORIA a proposta apresentada, ou seja, a aprovação do Plano de Pormenor “Área Industrial e Empresarial de Sinde – Tábua”, decorrente de um relatório, de 4 16 Dezembro p.p., da Chefe da Divisão de Obras Particulares e Gestão Urbanística, com a concordância do Director do Departamento de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente, acompanhado da Minuta n.º 112 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 21 de Dezembro p.p., documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.**

**Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.**

**Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.**

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**13 – ADITAMENTO – REFEIÇÕES 1.º CEB;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para Acta n.º 3 da Sessão Ordinária de 29 de Dezembro de 2009



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Não tendo sido pedidos esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da proposta referente ao Aditamento – Refeições 1.º CEB, decorrente da informação n.º 05/09, de 15 de Dezembro p.p., do Departamento do Desporto, Acção Social, Educação, Cultura e Turismo, que se faz acompanhar pela Minuta n.º 113 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 21 de Dezembro p.p., informando que no protocolo celebrado em 29 de Setembro p.p., aprovado em Assembleia Municipal, de 23 de Setembro p.p., por lapso não contemplaram as refeições à Escola de Várzea de Candosa, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

VOTOS A FAVOR: TRINTA E UM.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a aprovação da proposta referente ao Aditamento – Refeições 1.º CEB, decorrente da informação n.º 05/09, de 15 de Dezembro p.p., do Departamento do Desporto, Acção Social, Educação, Cultura e Turismo, que se faz acompanhar pela Minuta n.º 113 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 21 de Dezembro p.p., informando que no protocolo celebrado em 29 de Setembro p.p., aprovado em Assembleia Municipal, de 23 de Setembro p.p., por lapso não contemplaram as refeições à Escola de Várzea de Candosa, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**14 – ADITAMENTO – TRANSPORTES / JUNTAS DE FREGUESIA:**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

**Não tendo sido pedidos esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da proposta referente ao Aditamento – Transportes / Juntas de Freguesia, decorrente da informação n.º 03/09, de 15 de Dezembro p.p., do Departamento do Desporto, Acção Social, Educação, Cultura e Turismo, que se faz acompanhar pela Minuta n.º 114 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 21 de Dezembro p.p., solicitando o aditamento ao protocolo de transporte celebrado em 29 de Setembro p.p., aprovado em Reunião de Câmara Ordinária, de 8 de Setembro p.p., e aprovado em Assembleia Municipal de 23 de Setembro p.p., com as Juntas de Freguesia mencionadas na referida informação, atendendo que as despesas são superiores às previstas inicialmente, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.**

**Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:**

**VOTOS CONTRA: ZERO;**

**ABSTENÇÕES: ZERO;**

**VOTOS A FAVOR: TRINTA E UM.**

**APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a aprovação da proposta referente ao Aditamento – Transportes / Juntas de Freguesia, decorrente da informação n.º 03/09, de 15 de Dezembro p.p., do Departamento do Desporto, Acção Social, Educação, Cultura e Turismo, que se faz acompanhar pela Minuta n.º 114 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 21 de Dezembro p.p., solicitando aditamento ao protocolo de transporte celebrado em 29 de Setembro p.p., aprovado em Reunião de Câmara Ordinária, de 8 de Setembro p.p., e aprovado em Assembleia Municipal de 23 de Setembro p.p., com as Juntas de Freguesia mencionadas na referida informação, atendendo que as despesas são superiores às previstas inicialmente, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.**

**Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.**

**Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.**

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**15 – ADITAMENTO – ACTIVIDADES LÚDICAS:**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal, os quais já foram distribuídos aos Exmos. Membros da Assembleia para apreciação, e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria.

Não tendo sido pedidos esclarecimentos, pelo Sr. Presidente da Assembleia foi esclarecido que o que a Câmara Municipal pretende é a aprovação da proposta referente ao Aditamento – Actividades Lúdicas, decorrente da informação n.º 04/09, de 15 de Dezembro p.p., do Departamento do Desporto, Acção Social, Educação, Cultura e Turismo, que se faz acompanhar pela Minuta n.º 115 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 21 de Dezembro p.p., solicitando aditamento ao protocolo de Actividades Lúdicas celebrado em 29 de Setembro p.p., aprovado em Reunião de Câmara Ordinária de 8 de Setembro p.p. e aprovado em Assembleia Municipal, de 23 de Setembro p.p., com as Juntas de Freguesia mencionadas a referida informação, com efeitos a partir de 01 de Janeiro de 010 até 30 de Junho de 2010, atendendo que as despesas são superiores às previstas inicialmente, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Posta à votação pela forma usual de votar, da contagem dos votos dos trinta e um Membros presentes no momento, apurou-se o seguinte resultado:

VOTOS CONTRA: ZERO;

ABSTENÇÕES: ZERO;

VOTOS A FAVOR: TRINTA E UM.

APROVADA POR UNANIMIDADE a proposta apresentada, ou seja, a aprovação da proposta referente ao Aditamento – Actividades Lúdicas, decorrente da informação n.º 04/09, de 15 de Dezembro p.p., do Departamento do Desporto, Acção Social, Educação, Cultura e Turismo, que se faz acompanhar pela Minuta n.º 115 da Acta da Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, de 21 de Dezembro p.p., solicitando aditamento ao protocolo de Actividades Lúdicas celebrado em 29 de Setembro p.p., aprovado em Reunião de Câmara Ordinária de 8 de Setembro p.p. e aprovado em Assembleia Municipal, de 23 de Setembro p.p., com as Juntas de Freguesia mencionadas a referida informação, com efeitos a partir de 01 de Janeiro de 010 até 30 de Junho de 2010, atendendo que as despesas são superiores às previstas inicialmente, documentos que aqui se dão por integralmente reproduzidos.

Pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal, foi solicitada a aprovação em minuta do deliberado, quanto a esta parte, para produção de efeitos imediatos.



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Elaborada a Minuta, lida e posta à votação, pela forma usual de votar, foi aprovada por unanimidade e assinada pelo Sr. Presidente da Mesa da Assembleia.

Seguidamente, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**16 – ENTIDADE REGIONAL DE TURISMO DO CENTRO – ASSEMBLEIA – GRAL / PLANO DE ACTIVIDADES E ORÇAMENTO PARA 2009;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Directores dos Grupos Municipais para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Membros da Assembleia se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.**

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos, nem pedido o uso da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**17 – ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS DA REGIÃO DO PLANALTO BEIRÃO / RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DE 2008;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Directores dos Grupos Municipais para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Membros da Assembleia se queriam colocar alguma questão sobre este ponto, **informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.**

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos, nem pedido o uso da palavra, o Sr. Presidente da Assembleia passou para o ponto seguinte.

**18 – ÁGUAS DO PLANALTO S. A. / RELATÓRIO E CONTAS DE 2008;**

Pelo Sr. Presidente da Assembleia foram explicados os documentos apresentados pela Câmara Municipal os quais já foram distribuídos a todos os Directores dos Grupos Municipais para apreciação e que aqui se dão por integralmente reproduzidos para os efeitos legais, ficando arquivados na pasta própria, perguntando aos Membros da Assembleia se queriam colocar



MUNICÍPIO DE TÁBUA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

alguma questão sobre este ponto, informando que se trata apenas de uma informação e que não carece de votação.

Uma vez que não foram solicitados quaisquer esclarecimentos nem pedido o uso da palavra, o Sr. Presidente da Mesa declarou encerrado o período da Ordem do Dia e passou então para o último ponto da Ordem de Trabalhos.

### **III – AUDIÇÃO DO PÚBLICO**

Não houve qualquer intervenção do público.

Nada mais havendo a tratar, pelo Senhor Presidente da Mesa, foi dada por encerrada a presente Sessão e para constar se lavrou a presente acta, que foi redigida pela Técnica Superior Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão, e que eu, Paulo Jorge Dinis Eliseu, Primeiro Secretário, revi e assino com o Senhor Presidente da Mesa, Dr. Sidónio Fernandes da Costa, depois de aprovada.

O Presidente da Mesa:

(Dr. Sidónio Fernandes da Costa)

O Primeiro Secretário:

(Paulo Jorge Dinis Eliseu)

O Núcleo de Apoio:

(Sofia Isabel Macedo Andrade Napoleão)